



## **COMUNICADO À IMPRENSA**

No ano letivo 2016/2017 frequentavam a Escola Secundária de Vila Verde (ESVV) 955 alunos distribuídos por 42 turmas, sendo que 21 alunos frequentavam a única turma de 9º ano, a qual representava o valor de apenas 2,1% da população discente.

A referida turma, integrava alunos provenientes de escolas de outros concelhos e mesmo de outros países. Foram realizadas por estes alunos 21 Provas Finais de Português e de Matemática.

Uma única turma implica que o fator diluição, em termos de média, não se verifique. Não é no entanto, uma única turma, que põe em causa os resultados de uma escola.

Os alunos que integravam a turma, foram transferidos de várias escolas do concelho, do país e de outros países. Estes, apresentavam um desfasamento entre a idade cronológica e a idade real, dado que apresentavam um historial de retenções a montante do 3º ciclo, o que potencia baixos níveis de motivação e autoestima.

Os alunos integrados na ESVV, apresentavam graus de preparação média e de conhecimentos adquiridos muito distintos.

A ausência de percursos formativos e educacionais alternativos aos *curricula* padronizados, revelou-se igualmente como um fator de desmotivação para esses alunos.



É de salientar que a população escolar durante os 3 anos sofreu flutuações, fruto de transferências de alunos para a ESVV, ou seja a análise agora feita, e plasmada no *Ranking* das Escolas, incide sobre um grupo de amostragem dinâmico.

Os alunos que frequentaram 3º ciclo continuaram o seu percurso escolar na ESVV, os resultados dos exames nacionais, acima da média nacional, provam que os alunos do ensino básico adquiriram as competências que lhes permitiram garantir o prosseguimento de estudos com sucesso. Tal pode advir do facto dos alunos terem selecionado, dentre a oferta nacional e de escola, as disciplinas mais ajustadas aos seus interesses.

Os alunos melhoram os seus resultados ao longo dos 3 anos do ensino secundário, por comparação com as classificações obtidas no 9.º ano.

Dos 275 concelhos com escolas secundárias e exames nacionais, só 186 apresentaram médias dos 10 valores, sendo que a ESVV está acima dessa média (10,79).

É de salientar que o corpo docente é estável, com habilitação para lecionar o 3º ciclo e o ensino secundário, havendo uma articulação permanente entre os docentes destes níveis de ensino.

Importa ainda acrescentar que a disponibilização de recursos materiais e humanos acontece igualmente nos ensinos básico e secundário.

É evidente que os resultados apresentados no ensino básico não correspondem ao investimento efetuado pelos docentes. Importa salientar, no entanto, que a escola está, nesta fase, mais preocupada com o processo



do que com os resultados, uma vez que importa garantir que estes alunos não abandonem a escola precocemente.

Assim, a escola no presente ano letivo, tem vindo a disponibilizar um conjunto de apoios, formalizadas em tutorias individuais e por pares, apoios individuais e em grupo, coadjuvações, colaboração interpares e aulas de preparação para os exames nacionais.

Aos alunos é, também, disponibilizado reforço curricular a Português e Matemática no Ensino Secundário.

Da mesma forma, a escola procura criar novos ambientes de aprendizagem com o objetivo de tornar a escola mais atrativa para que os alunos se sintam mais identificados e integrados.

No presente ano letivo a escola integrou o Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), coordenado pelos docentes Doutora Maria Palmira Carlos Alves e Doutor Serafim Manuel Teixeira Correia, que visa fomentar a melhoria e auxiliar a prestação de contas no que concerne à avaliação dos resultados académicos. Os instrumentos de monitorização usados implicam a definição de estratégias de melhoria.

Vila Verde, 5 de fevereiro de 2018

O Diretor

João Manuel Lopes Graça